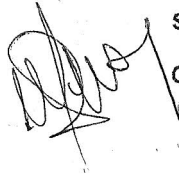
 **DECIMA PRIMEIRA** – Exercício Social coincidirá com o ano civil, devendo o administrador prestar contas justificadas de sua administração, procedendo á elaboração do inventário, do Balanço Patrimonial, e do balanço de resultado econômico, no último dia útil do ano; cujos resultados serão distribuídos ou suportados pelos sócios, na proporção de suas cotas de Capital Social, podendo ainda, em caso de unanimidade, tais resultados serem transferidos para a conta de reservas ou prejuízos, conforme o caso, para o exercício do ano seguinte.(ART.1.065, CC/2002).

 **PARÁGRAFO ÚNICO** – Nos quatros meses seguintes ao término do exercício social, os sócios deliberarão sobre as contas e designarão administradores quando for o caso.(art.1.071 e 1.072, § 2º e art. 1.078, CC/2002).

DECIMA SEGUNDA – Em caso de retirada de um dos sócios, a sociedade não se dissolverá, caso o sócio retirante seja substituído por outro sócio, com as mesmas qualificações profissionais a fim de executar o objeto social mencionado na cláusula “Terceira”.

DECIMA TERCEIRA – Em caso de morte ou ausência declarada de qualquer dos sócios não se dissolverá a sociedade, a qual prosseguirá com os sobreviventes, ficando desde já estabelecido, que as cotas de capital do sócio ausente ou falecido será destinado obrigatoriamente para herdeiros, que ingressarão na sociedade, desde que não haja impedimento legal quanto à capacidade.

DECIMA QUARTA – No caso de liquidação, dissolução, falência, retirada ou exclusão de um dos sócios, a sociedade não se dissolverá, continuando a existir com os sócios remanescentes, devendo ser levantado na data do evento um balanço patrimonial especial, para apreciação dos haveres apurados daquele sócio.